

**AUDÁCIA.** Munidos de um revólver 38, bandidos queriam levar celulares

## Ladrões tentam assaltar turma da Ufal pela janela

Servidores relatam o medo vivido por quem trabalha no bloco de Letras

ELISA AZEVEDO  
REPÓRTER

Mais uma ação audaciosa de criminosos voltou a assustar professores, estudantes e funcionários da Universidade Federal de Alagoas (Ufal). Desta vez, três assaltantes abordaram, por meio da janela da sala de aula de número 11, da Faculdade de Letras (Fale), uma professora e dois alunos que estavam terminando uma avaliação da disciplina Espanhol. O fato aconteceu na noite da última terça-feira.

A professora, que pediu para não ter o nome revelado, disse que a tentativa de roubo ocorreu por volta das 22h e, dos 12 alunos que fizeram a prova, restavam apenas dois na sala. "Foi quando três indivíduos nos abordaram pela janela e pediram os nossos celulares", relatou.

Uma das armas usadas pelos assaltantes seria uma calibre 38, segundo um dos alunos, que é bombeiro. "Os bandidos estavam tranquilos, a gente que ficou nervoso e cor-



Servidores e alunos da Ufal afirmam que no prédio da Faculdade de Letras faltam iluminação e segurança.

reu da sala. Poderia ter acontecido o pior", lembra a docente.

O prédio da Fale é um dos mais afastados do campus da Ufal no bairro Cidade Universitária e sofre com a falta de iluminação e segurança. O local é descrito pelos servidores como "muito perigoso". "Eu sempre saio de lá morrendo de medo. Já combinei com o meu marido para deixar o carro bem na entrada para não precisar engatar a marcha a ré", diz a professora Adriana Tibani.

Servidores da faculdade citam algumas medidas

que foram tomadas para diminuir a sensação de insegurança. "Pode olhar as portas e janelas. Todas elas têm grades, tiradas do prédio antigo e colocadas aqui. Tanto que as grades são um pouco menores do que as portas", informou um dos servidores que não quis se identificar.

Oito servidores da Fale denunciaram, ainda, que os seguranças da Ufal estão todos concentrados na Reitoria. "A segurança não chega aqui. Já pedimos várias vezes um reforço, mas nunca se fez nada", informaram.

A comunidade está

aterrorizada com a violência registrada no local. "Devem ser tomadas medidas urgentes para evitar uma tragédia maior. Porque eu estou com medo de voltar a dar aula. Foi um susto muito grande", desabafa a professora vítima da tentativa de assalto.

A assessoria de comunicação da Ufal informou que a reitoria está ciente do atentado que ocorreu na última terça-feira e que providências serão tomadas. "O reitor determinou o reforço de mais homens, mais carros e mais motos para dar mais segurança", afirmou a assessoria. ●